

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE
São José do Rio Preto - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit/(déficit), das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A entidade não possui controle físico e contábil dos bens registrados do ativo imobilizado.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos Bases para a opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

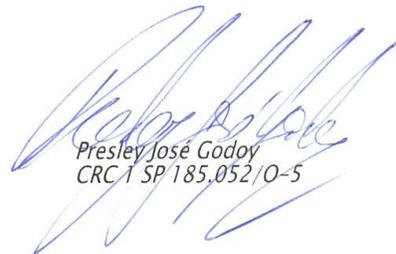
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE** levantados em 31 de dezembro de 2010 apresentados para fins de comparação, não foram examinadas por nós ou outros auditores independentes, portanto, não estamos emitindo opinião sobre as mesmas.

São Paulo, 27 de Janeiro de 2012.



SGS Auditores Associados S/S Ltda
CRC 2 SP 024.456/O-4



Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5

COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais

ATIVO	Nota	2011	2010
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		23.099	48.988
Aplicações financeiras	03	338.850	293.109
Recursos a receber – Convênios	04	579.015	-
Total do ativo circulante		940.964	342.097
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado líquido		106.283	86.621
Total do ativo não circulante		106.283	86.621
TOTAL DO ATIVO		1.047.247	428.718

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais

PASSIVO	Nota	2011	2010
CIRCULANTE			
Fornecedores		1.324	6.360
Obrigações sociais e fiscais		15.004	597
Provisão de Receitas futuras – Projeto Tanabi	04	579.015	-
Provisão de férias/salários/rescisão		143.178	-
Cheques a compensar		144.370	-
Outras obrigações		-	4.121
Total do passivo circulante		882.891	11.078
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Patrimônio Social		164.356	417.640
Total do patrimônio líquido		164.356	417.640
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.047.247	428.718

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

Demonstração do superávit/(déficit)

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em Reais

	Nota	2011	2010
RECEITAS			
Projetos e convênios	05	3.803.868	2.120.187
Doações e Contribuições		113.897	120.668
Outras receitas		26.545	-
Total das receitas		3.944.310	2.240.855
DESPESAS			
Despesas C/Pessoal		(2.869.326)	(1.169.699)
Despesas Administrativas e gerais		(1.341.503)	(1.022.395)
Despesas Tributárias		(3.817)	(6.063)
Despesas de depreciação		(17.198)	-
Outras despesas operacionais			(3.226)
Total das despesas		(4.231.844)	(2.201.383)
Superávit/(déficit) operacional		(287.534)	39.472
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		46.269	20.151
Despesas financeiras		(12.019)	(6.736)
Total do resultado financeiro		34.250	13.415
Superávit/(déficit) do exercício		(253.284)	52.887

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais

	Superávit/ (déficit) Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	364.753	364.753
Superávit do exercício	52.887	52.887
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	417.640	417.640
Déficit do exercício	(253.284)	(253.284)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	164.356	164.356

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação é uma entidade civil de direito privado com fins não econômico e tem por objeto e fins:

- I. O tratamento e a recuperação de pessoas, inclusive crianças, adolescentes e portadores de HIVAids, com dependências químicas resultantes de alcoolismo ou vício provocado pelo uso indevido de qualquer tipo de droga, em regime de internato e ambulatório;
- II. A manutenção de serviços de prevenção do uso de qualquer tipo de droga;
- III. Manter trabalhos de prevenção, pós-tratamento para prevenção de recaídas das pessoas, crianças e adolescentes que passaram por internação, seus familiares, cursos profissionalizantes e tele-sala;
- IV. Atender dentro das suas finalidades os pais, os responsáveis, as famílias, crianças e adolescentes em situação de risco;
- V. Participação das ações e campanhas de prevenção do uso indevido de drogas;
- VI. Firmar convênios e parcerias com os Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal, entidades privadas e assistenciais;
- VII. Prestação de serviços de silk-screen, marcenaria e outros que se adequem ao programa de recuperação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade e o Pronunciamento Técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC – PME para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do superávit/(déficit) do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Imobilizado

A entidade não possui controle físico e contábil do ativo imobilizando.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2011.

Reconhecimento de receita

As receitas provenientes de doações e contribuições espontâneas são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades Concedidas

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2011	2010
Fundos de Investimentos	93.789	248.780
Certificado de Depósitos Bancários	198.483	-
Poupança	46.578	44.329
Total	<u>338.850</u>	<u>293.109</u>

4. RECURSOS A RECEBER – CONVÊNIOS

	2011	2010
Recursos a receber	579.015	-
Total	<u>579.015</u>	<u>-</u>

Compreendem valores a receber pertinentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2012, cuja contrapartida está contabilizado no “Passivo Circulante”.

5. PROJETOS E CONVÊNIOS

Durante os exercícios de 2011 e de 2010 a entidade recebeu subsídios através de projetos e convênios firmados com órgãos estaduais, municipais e cujos valores contabilizados em receitas, representam:

	2011	2010
Fundação Casa – Estadual	1.494.470	1.497.635
Projeto Prisma - Estadual	136.800	120.690
Projeto Lar	145.267	155.448
Projeto Cara	200.288	174.275
Projeto Prisma – Municipal	67.829	60.151
Projeto CMDCA	15.000	12.000
Projeto CONDECA	199.977	99.988
Projeto Votorantim	149.988	-
Fundação Casa – Tanabi	1.394.249	-
Total	3.803.868	2.120.187

6. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingenciais remota. Os processos encontram-se em fase de defesa, portanto não foi constituída a provisão para os referidos processos.

7. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2011 e de 2010, correspondem aos montantes de R\$ 474.264 e de R\$ 267.666 respectivamente.

8. GRATUIDADES CONCEDIDAS

Para atender os requisitos da legislação vigente a **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE** atendeu durante o exercício de 2011 e de 2010 um público alvo de adolescentes e crianças carentes, conforme demonstrativo:

Projetos	2011		2010	
	Média de Beneficiários	Valores em Reais	Média de Beneficiários	Valores em Reais
Projeto CARA	164	200.288	182	174.275
Projeto CASA – LAR	06	145.267	10	155.448
Projeto Votorantin	47	149.988	-	-
Projeto Prisma – municipal	60	67.829	168	55.019
Projeto Prisma – estadual	60	136.800	168	120.690
Projeto Prisma- Fundação CASA	60		168	5.132
Fundação CASA – Mirassol Estadual	90	1.494.470	89	1.497.635
Fundação CASA – Tanabi Estadual	151	1.394.248	-	-
Projeto CONDECA	80	199.977	55	99.988
CMDCA	230	15.000	360	12.000
Projeto DOAR	120	113.897	80	120.668
Total Assistência Social	1.068	3.917.764	1.280	2.240.855

9. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade não mantém cobertura de seguros para eventuais perdas patrimoniais.